



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0132 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Plink! Plank! Plunk!* apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que conferem acabamento estético aos enunciados, explorando as possibilidades composicionais do gênero. O texto expõe uma estrutura coerente e fluida, com uma progressão temática clara. Há trechos que mostram repetição com variação, como por exemplo: "*Alguns pensavam que Plink fosse o barulhinho de uma gota de orvalho caindo na flor. Outros pensavam que Plank fosse o barulho de uma formiga caindo na água.*" (p.6), o que confere ritmo e musicalidade à narrativa. Alguns recursos estilísticos favorecem, de modo especial, o acabamento estético: as onomatopeias (Plink, Plank e Plunk são sons que evocam imagens sensoriais), personificação (os sons ganham vida e personalidade), humor delicado (o uso do "pum do elefante" e "pum do urso", por exemplo). Em alguns trechos, o texto utiliza rimas, como nas páginas 5, 13-14, o que reforça a musicalidade e a atratividade para as crianças. Em toda a obra, é possível observar o trabalho com a qualidade semântica e a sonoridade das palavras, o que valoriza o aspecto lúdico da linguagem, como por exemplo: "Logo o fedor do gambá passou e todos juntos voltaram a festejar. Dentro e fora da festa, a floresta inteira ouvia: PLINK, PLUNK E PLUNK" (p. 36 e 37).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	5
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	13-14
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	36
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	37

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Plink! Plank! Plunk!* apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Ao organizar um jogo de pistas e hipóteses em torno de "quem/o que é Plink, Plank e Plunk?", a narrativa convida à participação. Por exemplo, na página 11, cada animal formula uma explicação diferente para a emissão dos sons, o que pode mobilizar inferências e tomada de posição pelas crianças (podem concordar, discordar, propor novas hipóteses). A repetição onomatopaica e o ritmo reforçam o convite para leitura coral e co-produção do texto. Por exemplo, na página 15, o encadeamento "Plink, Plink, Plink" funciona como refrão/eco sonoro que sustenta gestualidade, variação de entonação e criação de arranjos durante a leitura compartilhada. As imagens poéticas e delicadas (p. 6), como as comparações com o som de uma gota de orvalho, de uma formiga na água ou da folha seca despertam a imaginação e a ludicidade nas crianças. Ao brincar com as intensidades e timbres de "plink/plank/plunk", o livro abre espaço para múltiplas soluções inventivas e para a apreciação estética, como é possível observar nas páginas 14 e 15.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	11
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	14
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	15

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Plink! Plank! Plunk!* apresenta inventividade na criação de universos reais e imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Os irmãos Plink, Plank e Plunk são personagens-sonoros, quase abstratos, que ganham corpo apenas na imaginação, sendo constantemente confundidos com barulhinhos e ruídos do cotidiano da floresta. Essa proposta pode permitir que as crianças, desde os bebês, relacionem a narrativa a seus próprios jogos de invenção e imitação de sons. Essa relação inventiva fica especialmente evidente na página 6, quando o texto apresenta possibilidades de interpretação e associação para os sons, como o "Plink" relacionado a uma gota de orvalho e o "Plank" à imagem de uma formiga caindo na água ou uma minhoca tropeçando (p. 11; p. 18). Ao trazer essas hipóteses simples, mas ao mesmo tempo instigantes, a narrativa se aproxima da forma como as crianças interpretam os fenômenos do cotidiano, transformando-os em elementos de investigação e brincadeira. Enfim, a obra mobiliza atenção ao que é miúdo no dia a dia (uma folha seca esmagada, as asas de uma joaninha), experimentação de sonoridades, curiosidade, possibilidades interpretativas leves e bem-humoradas, o que dialoga diretamente com as culturas infantis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	11
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	18

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças. *Plink, Plank e Plunk* mantém coerência com o gênero literário proposto e utiliza recursos de linguagem compatíveis com interesses e possibilidades interativas dos bebês e crianças pequenas. O vocabulário é simples, acessível e ao mesmo tempo instigante, o que favorece a compreensão e a participação ativa durante a leitura. O texto faz uso de frases curtas, ritmo marcado, repetições e onomatopeias ("Plink, Plank, Plunk" – p. 4; p. 13; p. 14; p. 15; p. 16) que facilitam a compreensão e ao mesmo tempo provocam a atenção e a participação das crianças, por exemplo como o que ocorre na página 24: "O Plunk resolveu dançar bem mais alegre para ser visto. Mexia o corpo assim: PLUNK para um lado, PLUNK para cima, PLUNK para baixo". A adequação da linguagem pode ser observada também na página 7, na qual a hipótese para o som é apresentada como um "barulhão de pum de elefante". Essa escolha evidencia sensibilidade em relação ao repertório infantil, uma vez que brincadeiras com sons corporais fazem parte das experiências culturais e sociais das crianças pequenas, garantindo riso, identificação e proximidade. Ao incorporar esse tipo de referência, o texto não apenas se comunica de forma efetiva com a faixa etária, mas também promove engajamento e mantém viva a relação lúdica que caracteriza o público da creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	4
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	14
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	15
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	24

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e contribui para a ampliação do repertório linguístico das crianças. A narrativa investe em um enredo baseado na invenção, explorando diversas possibilidades de relação com os sons; por exemplo, “— Acho que Plink foi o barulhinho do espirro de um mosquito resfriado – respondeu o macaco. — Acho que Plank foi o barulho do tucano que sem querer bateu o bico no tronco da árvore – respondeu o tatu-bola.” (p. 26). Essas hipóteses, construídas pelos personagens, exploram imagens inusitadas e associações criativas, ampliando o vocabulário e oferecendo às crianças novas formas de nomear e imaginar sons do cotidiano. Também nessa direção, na página 11, uma das hipóteses levantadas para os sons é o barulho de uma folha seca sendo esmagada lá fora e o “barulhinho da minhoca tropeçando numa pedrinha” (p. 18). Essa escolha linguística favorece a exploração de imagens sonoras pouco convencionais, ampliando as possibilidades de associação e de compreensão do mundo pelas crianças. Ao propor esse tipo de hipótese, o texto não restringe a imaginação a soluções óbvias ou estereotipadas, mas abre espaço para que diferentes sons e situações do cotidiano possam ser reinterpretados de forma criativa. Desse modo, a narrativa oferece às crianças um repertório mais variado, que estimula tanto a linguagem quanto a observação e a interpretação de elementos presentes no ambiente ao seu redor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	11
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	26

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos e não apresenta perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas. A narrativa se estrutura em torno de personagens imaginários (Plink, Plank e Plunk) e animais da floresta, sem hierarquizar ou desvalorizar nenhum grupo. O humor se dá pela invenção sonora e pelas situações inesperadas da festa dos animais, não pela ridicularização de identidades. Por exemplo: "A lagartixa se espantou e esbarrou no macaco, que assustado deixou cair a sua banana na cabeça do coelho, que surpreso empurrou o tatu-bola, que amedrontado rolou e rolou para dentro de um buraco. Dentro do buraco, dormia um gambá, que acordou irritado e saiu espalhando o seu fedor pela festa inteirinha! ... "Ah! Que confusão!", todos pensaram (p. 31). Esse trecho mostra como a comicidade nasce do efeito dominó entre os personagens, sem traços discriminatórios. Assim, ao adotar uma narrativa que se estrutura inteiramente em torno de sons, hipóteses (p. 6; p. 7; p. 11; p. 18; p. 26) e interações entre personagens animais, sem qualquer associação depreciativa ou preconceituosa, ela abre espaço para que diferentes interpretações convivam de maneira horizontal, valorizando a diversidade de olhares e de leituras possíveis. Ao trazer personagens variados que investigam coletivamente a origem dos sons, a obra favorece a convivência respeitosa entre diferentes pontos de vista, aspecto que pode ser observado em trechos como o da página 11, quando cada animal apresenta sua hipótese sem hierarquia de valor. Ou seja, a construção do texto demonstra atenção às múltiplas dimensões da diversidade e se mostra alinhada a uma perspectiva inclusiva, em consonância com o respeito aos direitos humanos e, em especial, aos direitos das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	31
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	11
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	7
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	26
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	31

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Plink! Plank! Plunk!* apresenta e desenvolve personagens e enredo, situando-os em relações de espaço-tempo claras. O espaço é marcado pelo ambiente da floresta, bastante movimentado, e pela festa dos animais, cenário que serve de pano de fundo para os conflitos e mal-entendidos. O tempo se organiza de forma sequencial e acumulativa: a cada tentativa dos irmãos de se fazerem perceber (p. 13; p. 14; p. 15; p. 16), os demais personagens interpretam os sons de modo equivocado; até o clímax, com a confusão desencadeada na festa (p. 31). O trecho seguinte mostra a inserção dos personagens em um espaço-tempo compartilhado com os outros animais, em torno de um acontecimento central (a festa), o que garante a clareza e coesão narrativa: "uma vez, Plink, Plank e Plunk viram uma festa de arrasar e logo foram festejar. Os outros convidados que ali estavam mal escutavam: Plink! Plank! Plunk! (p. 9).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	14
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	15
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	31
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	9

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Plink! Plank! Plunk!* apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. Ainda que não haja diferenciação significativa entre variedades linguísticas nos personagens, ou seja, todos falam com o mesmo registro, sem variação social, regional ou de idade, a obra apresenta expressões simples, diretas e compatíveis com o universo infantil, como nas páginas de diálogo entre os personagens da festa buscando respostas aos barulhos (p. 11; p. 18; p. 19). O texto verbal utiliza termos coloquiais e comparações humorísticas que se adequam ao contexto da festa e à oralidade do gênero. Por exemplo, na página 33, as diferentes falas e interrogações dos animais mostram certa equivalência na importância de suas expressões: "— Quem puxou o meu rabo? – perguntou a lagartixa. — Quem jogou uma banana em mim? – quis saber o coelho. — Quem me empurrou para o buraco? – interrogou o tatu-bola. — Agora vocês nos percebem! – comemoraram os irmãos Plink, Plank e Plunk".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	11
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	19
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	33

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Plink! Plank! Plunk!* apresenta originalidade, com tramas não previsíveis e efeitos de surpresa que estimulam a curiosidade e a imaginação das crianças. A narrativa cria expectativa ao longo de toda a obra, na medida em que os irmãos Plink, Plank e Plunk são constantemente confundidos com sons do ambiente, como gotas de orvalho, folhas secas ou até "puns" de animais, mantendo o leitor atento e curioso. Essa situação está exposta claramente na página 18: "— Quem está fazendo esses barulhos estranhos? – novamente quis saber o curioso coelho. — Acho que Plink foi o barulhinho de uma minhoca tropeçando numa pedrinha – respondeu o macaco". Ao final, há um trecho singular no movimento de aguçar o efeito surpresa nas crianças. Depois de cantar, dançar e pular, ainda assim não sendo notados, Plink, Plank e Plunk "(...) para serem percebidos, tiveram a ideia de espichar o rabo da lagartixa que passava próximo a eles" (p. 29). O que esse movimento produziria? Qual efeito? Essa expectativa é "resolvida" com uma sequência cômica e inesperada que quebra a previsibilidade da narrativa: "A lagartixa se espantou e esbarrou no macaco, que assustado deixou cair a sua banana na cabeça do coelho, que surpreso empurrou o tatu-bola, que amedrontado rolou e rolou para dentro de um buraco. Dentro do buraco, dormia um gambá, que acordou irritado e saiu espalhando o seu fedor pela festa inteirinha!" (p. 31). O encadeamento de tentativas de Plink Plank e Plunk para serem notados, as bem humoradas e sensíveis hipóteses dos animais sobre os sentidos dos seus sons, e a inusitada confusão ao final atravessam o enredo de originalidade e mobilização da inventividade das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	29
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	31

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações de *Plink! Plank! Plunk!* apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal, mas ampliam parcialmente o universo de significação da obra. A dialogicidade entre texto e imagem pode ser percebida, por exemplo, nas páginas 8 e 9. A ilustração na página 8 mostra diferentes convidados na festa, permitindo ao leitor identificar os animais, suas reações e interações, complementando e enriquecendo o texto verbal que a sucede, na página 9. Outro exemplo acontece entre as páginas 28 e 29. Na página 28 há o texto: "O Plink já estava cansado de ser confundido com os barulhinhos. O Plank, de ser confundido com os barulhos médios. E o Plunk, de ser confundido com barulhão de pum!". Já na página 29, o seguinte trecho: "Não podemos mais ser confundidos", eles pensaram. Então, para serem percebidos, tiveram a ideia de espichar o rabo da lagartixa que passava próximo a eles". Na ilustração, a minhoca aparece metade numa página e metade na outra, sugerindo movimento e interação entre a linguagem verbal e imagética. No entanto, há simplismo e generalidade na representação de animais e cenários. Na página 4, o cenário da floresta é representado de forma homogênea. Ao não explorar nuances da vegetação, das cores e das texturas possíveis, a ilustração deixa de oferecer elementos que poderiam enriquecer o olhar da criança e aprofundar seu envolvimento com a leitura. Situação semelhante ocorre na página 10, onde os animais aparecem agrupados. Embora o desenho dialogue diretamente com o texto, reforçando a cena narrativa, e o olhar dos animais seja expressivo, nota-se que os olhos dos personagens são todos do mesmo formato, sem variações ou especificidades que os singularizem. Essa homogeneização visual reduz as possibilidades de identificação, diversidade e inventividade que poderiam ampliar o campo interpretativo das crianças. Dessa forma, pode-se afirmar que, embora haja coerência entre texto e imagem, e suavidade nas ilustrações, o tratamento visual não explora ao máximo os recursos de inventividade e criação próprios da literatura ilustrada. As ilustrações cumprem sua função narrativa, mas com leves brechas para interpretações mais complexas, para a pluralidade de leituras visuais e para a expansão do repertório estético das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	28
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	8
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	29
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	4

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam, de modo parcial, uma leitura própria e criativa, indicando, também, parcialidade no convite à imaginação das crianças. As imagens acompanham o texto de modo dialógico e singelo, oferecendo propostas visuais que provocam mobilização e envolvimento com o enredo. Por exemplo, na página 26, há o seguinte texto: "Quem está fazendo esses barulhos estranhos? – mais uma vez perguntou o curioso coelho. — Acho que Plink foi o barulhinho do espirro de um mosquito resfriado – respondeu o macaco". Na mesma página, há a ilustração do mosquito resfriado, limpando o nariz, fortalecendo a narrativa. Ao mesmo tempo, na imagem da própria página 26, o tucano bate o bico numa árvore, mas o texto que explicita essa situação somente na página seguinte (p. 27). Ou seja, ora o texto acompanha a imagem, ora sucede-a, provocando interessante relação não linear entre ilustração e linguagem verbal. No entanto, por outro lado, as ilustrações carecem de dinamismo e diversidade, de modo particular nos cenários. Um exemplo claro está na página 12, onde as ilustrações não ampliam percepções e interpretações, dando foco apenas às folhagens simplistas. Outro ponto é observado na página 13, em que aparecem somente as sombras longinhas dos animais e poucas folhagens. Assim, embora haja diálogo entre texto e imagem, as imagens sejam suaves e expressivas, são restritas as possibilidades de leitura inventiva. Também, o percurso visual segue de forma linear e descritiva, como se pode notar nas páginas 14 e 15, nas quais os diferentes movimentos dos irmãos para serem notados, são retratados sempre de modo tracejado e da mesma maneira, o que reduz a potência de as imagens se constituírem como um convite autônomo à imaginação, à criação e à construção de hipóteses.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	27
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	26
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	14
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	15
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	12

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos — são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência, mas apenas parcialmente com criatividade. As formas são suaves, os planos e ângulos variam para ampliar a expressividade visual em alguns trechos, como é observável nas páginas 30, 31 e 32, que representam a confusão gerada a partir do tropeço no rabo da lagartixa. Mas, as imagens são demasiadamente simplistas, não trazem especificidades marcantes dos personagens e cenários. Dialogam com o texto, no entanto, não conseguem expandir o universo de significação por meio de singularidades visuais. Por exemplo, entre as páginas 21 e 25, no segundo momento em que os irmãos fazem movimentos diferentes para atrair a atenção. As imagens são semelhantes, com poucas variações e mobilização de luzes, contrastes e cores. Apesar do uso das onomatopeias ("Plink", "Plank" e "Plunk"), que aparecem em diferentes momentos da narrativa, como nas páginas 14 e 21, de modo diversificado, falta um tratamento gráfico que as potencialize como recurso estético. O modo como são inseridas não acrescenta camadas de significação às imagens, tampouco cria efeitos visuais capazes de despertar emoções, sensações ou percepções ampliadas nas crianças. Dessa forma, embora haja coerência entre forma e conteúdo, suavidade e certa expressividade, a obra não explora, plenamente, as possibilidades gráficas e visuais que poderiam convidar as crianças a construir leituras próprias das ilustrações sem o apoio do texto verbal, limitando a expansão da experiência leitora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	30
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	31
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	32
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	14
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	21
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	25

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração dialogam com a abordagem do tema e com a narrativa autoral. As técnicas acompanham e reforçam o texto escrito. Na página 4, a ausência dos personagens na cena visual traduz a ideia do texto ("tão pequeninos que ninguém os via"). Na página 27, há o seguinte texto: "Acho que Plank foi o barulho de um tucano que sem querer bateu o bico no tronco da árvore – respondeu o tatu-bola. — Acho que Plunk foi o barulhão do pum de um avestruz que passou aqui por perto – respondeu a lagartixa". A imagem do tucano está diminuta, mas presente na página anterior, a 26, e na mesma página 27, há a representação do avestruz, soltando uma nuvem de gás no rosto de outro animal, que reage incomodado. Ou seja, ilustração e texto verbal complementam-se de modo pertinente e não linear.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	4
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	26
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	27

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que se distanciam de estereótipos étnico-raciais, de gênero, culturais e territoriais, mas apresentam parcial potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Elas se apresentam em coerência com o texto e distanciam-se de estereótipos. Mas, há homogeneidade e falta de detalhes que valorizem a diversidade dos animais que compõem o enredo. Na página 18, por exemplo, a minhoca e o sapo são representados de maneira simplista e pouco inventiva, repetindo estéticas recorrentes em obras tradicionais. Também, as imagens são pequenas em relação ao tamanho da página, comprometendo a expressividade dos animais. Essa limitação se mantém em outras passagens, como nas páginas 22 e 26, em que a técnica permanece repetitiva. A página 19 anuncia que o barulho do Plunk pode ser o pum de um leão, e a imagem é de um leão se espreguiçando, aparentemente, com uma nuvem na sua parte traseira, simulando o "pum". Mas, ele está representado também em tamanho pequeno e pouco expressivo. A imagem da página 20 parece ser a boca do leão ou [o arrote] a boca de um sapo, mas não fica claro. Assim, embora haja coerência com o texto, as imagens não ampliam de forma significativa o repertório cultural e imagético das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	19
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	26

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira dialógica como o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. Ainda que as ilustrações da obra sejam marcadas por certa homogeneidade, o texto é construído de forma aberta e lúdica, criando espaços de indeterminação que convidam as crianças a imaginar e interpretar. Os sons atribuídos a *Plink*, *Plank* e *Plunk* nunca são identificados de maneira definitiva: cada personagem da festa dá um sentido diferente aos barulhos, o que estimula a curiosidade e a participação ativa do leitor. Por exemplo, na página 11, com as hipóteses de que "Plank foi uma folha sendo esmagada lá fora" e quando o coelho fica curioso e o macaco responde, na página 18. Essa abertura faz com que a narrativa seja dialógica, permitindo múltiplas interpretações e promovendo a construção criativa de significados pelas crianças. Essa indeterminação é observável na página 19,— Acho que Plank foi o barulho do arrote de um sapo respondeu o tatu-bola. — Acho que Plunk foi o barulhão do pum de um leão que passou aqui por perto – respondeu a lagartixa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	11
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	19

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é parcialmente desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. A repetição rítmica, as imagens sonoras e onomatopéias (*Plink, Plank, Plunk*), as variações de hipóteses apresentadas pelos personagens acerca da origem dos sons criam, na narrativa, um efeito lúdico e sonoro instigante. Há momentos em que texto e imagem se articulam de forma coerente, como na página 4, em que a ausência dos personagens na ilustração reforça a ideia de que eram “tão pequeninos que ninguém os via”, criando uma relação interessante entre o narrado e o visual. Porém, em outras passagens, a repetição e mesmice empobrecem a experiência estética, como na página 19, em que as hipóteses sobre os sons de Plunk retomam a mesma estrutura usada anteriormente (relacionando o barulho ao pum de animais), prejudicando a originalidade. Também, é pouco diverso o modo de representar os movimentos dos irmãos tendo se fazer notar, como nas páginas 24 e 25, na representação do Plunk de um lado e para outro lado; depois, para cima e para baixo. A ilustração é pouco variada, ainda que esteja representando movimentos diferentes. Assim, a obra instiga a imaginação, especialmente pela inventividade do texto e pela relação dialógica entre ilustração e texto, mesmo que os recursos imagéticos e poéticos não sejam suficientemente desenvolvidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	4
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	19
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	24
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	25

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma aberta, sem conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. O enredo da obra se mantém no campo do lúdico, sem impor lições de moral ou de conduta. A narrativa permite múltiplas interpretações e convida à participação ativa, estimulando a imaginação e a criatividade sem impor julgamentos ou respostas prontas. Por exemplo, na página 6, "Alguns pensavam que Plink fosse o barulhinho de uma gota de orvalho caindo da flor. Outros pensavam que Plank fosse o barulho de uma formiga caindo na água. E havia aqueles que pensavam que Plunk fosse o barulhão do pum de um elefante". Há clara abertura para diversas hipóteses dos animais e das crianças que acompanham a leitura. Outro exemplo é a cena das páginas 31 e 32, em que a confusão provocada por Plink, Plank e Plunk resulta no cheiro espalhado pelo gambá: a narrativa não traz julgamento ou orientação, apenas apresenta a situação de forma cômica e aberta, deixando espaço para que as crianças façam suas próprias interpretações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	31
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	32

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia referências estéticas, culturais e éticas das crianças, oferecendo elementos que estimulam reflexão sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre os outros. Por meio do humor, das imagens sonoras e das situações lúdicas, a narrativa permite às crianças explorarem diferentes perspectivas, imaginando comportamentos e compreendendo interações sociais de forma leve e envolvente. Isso ocorre, por exemplo, no seguinte trecho: "A lagartixa se espantou e esbarrou no macaco, que assustado deixou cair a sua banana na cabeça do coelho, que surpreso empurrou o tatu-bola, que amedrontado rolou e rolou para dentro de um buraco. Dentro do buraco, dormia um gambá, que acordou irritado e saiu espalhando o seu fedor pela festa inteirinha!" (p. 31), a cadeia de ações e reações permite que as crianças reflitam sobre causa e efeito, responsabilidades e consequências de seus atos de maneira lúdica. Também, ao longo do texto, há momentos em que é possível perceber o esforço resiliente dos irmãos para serem notados, como na página 13, quando Plink resolve cantar para ser escutado. A cena pode suscitar reflexões sobre a necessidade de reconhecimento e sobre a inventividade no enfrentamento das dificuldades. Outro exemplo está na página 21, quando os três irmãos ficam tristes porque ninguém percebe a presença deles, evocando sentimentos de invisibilidade e exclusão, enfrentados de forma ativa e criativa por Plink, Plank e Plunk, o que permite às crianças reflexões sobre si e sobre os outros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	21
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	31

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta de modo parcial a variação de recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais que oferecem diferentes possibilidades de leitura. A combinação de texto verbal, imagens sonoras e repetições rítmicas cria camadas de interpretação, permitindo que o leitor explore tanto a narrativa quanto outros elementos lúdicos. A capa e a contracapa são interessantes provocações à leitura, tanto pela ilustração da capa, com os animais em expressão de espanto, como pelo texto da contracapa, apresentando de modo instigante a obra. No entanto, a forma como as onomatopéias Plink, Plank e Plunk misturam-se com as ilustrações é pouco expressiva. Por exemplo, o texto anuncia que Plink canta na página 14; Plank salta, nas páginas 15 e 16, enquanto Plunk mexe o corpo de um lado para o outro, nas páginas 16 e 17. Mas, apesar dos escritos misturados às imagens, com fontes diferenciadas, eles são muito regulares, sem produzir variações significativas na expressão das diversas ações cantar, saltar, mexer o corpo. De modo geral, as páginas que trazem as imagens de movimento dos irmãos, na busca de reconhecimento, são homogêneas e pouco surpreendentes, por exemplo, da 22 até a 25, comprometendo a qualidade da experiência estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	14
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	15
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	22-25

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético, de modo parcial. Em alguns trechos a diagramação e a distribuição do texto buscam criar efeitos de sentido, mas forma pontual e limitada. A disposição do texto e das onomatopéias — muitas vezes destacadas ou repetidas em diferentes posições na página — junto às imagens em movimento enfatiza ações e sons, orientando a percepção do leitor de maneira lúdica, ainda que de modo regular e pouco surpreendente. Por exemplo, na página 25, "PLUNK para cima, PLUNK para baixo", Plunk está escrito em cima da página e embaixo; com dois animais, cada um olhando numa das direções. Mas, as fontes são iguais, as cores no mesmo padrão, sem maior dinamismo ou provocação visual. Também na página 13, a repetição dos sons é acompanhada de uma disposição gráfica que reforça o ritmo, mas sem explorar maiores variações criativas entre texto e imagem. Já na página 17, quando o texto apresenta a palavra *Plunk*, esta se organiza de forma destacada no centro da mancha textual, criando um efeito de impacto que remete à força do som. Apesar dessas ocorrências, o conjunto da obra não sustenta uma exploração inventiva dos efeitos de diagramação. Enfim, as imagens permanecem pouco detalhadas, deixando de expandir a experiência estética e visual. Assim, o projeto gráfico contribui apenas parcialmente para a criação de sentidos, sem garantir riqueza de acabamento estético ao longo da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	25
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	17

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão em audiolivro, os elementos acrescentados contemplam a categoria creche. Ainda que não haja detalhes sonoros de muitas fontes, a narração em áudio amplia a experiência sensorial da obra de forma adequada à faixa etária. É simples e envolvente, favorecendo a compreensão e a imaginação das crianças pequenas. Além disso, há mudanças de voz quando os personagens falam — como o coelho (0:59 – 1:02), o macaco (1:05 – 1:09) e o tatu (1:12 – 1:16), no minuto 1:04 - o que ajuda a diferenciar os interlocutores, sustenta a atenção e cria um efeito lúdico que aproxima ainda mais o público infantil da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0132-P26-01-01-000-001.zip	1:12 - 1:16
HT LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0132-P26-01-01-000-001.zip	1:05 - 1:09
HT LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0132-P26-01-01-000-001.zip	1:04
HT LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0132-P26-01-01-000-001.zip	0:59 - 1:02

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo faz referência direta à obra e respeita suas especificidades. A narração (0:10 – 5:52), de voz humana feminina, mantém a musicalidade, a cadência e o humor presentes no texto original, valorizando as repetições e as onomatopeias que caracterizam a narrativa. Por exemplo, a partir do minuto 3:04, é possível perceber na narração o canto do Plink, o salto do Plank e a dança do Plunk, mostrando como o audiolivro preserva e realça momentos-chave da obra impressa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0132-P26-01-01-000-001.zip	0:10 - 5:52
HT LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0132-P26-01-01-000-001.zip	3:04

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro apresenta recursos lúdicos. A ludicidade é perceptível de modo especial pela entonação diferenciada das vozes dos personagens, o que contribui para marcar suas personalidades e dar vivacidade à narrativa. Isso pode ser observado, por exemplo, entre os minutos 1:06 e 1:09, quando a voz do macaco aparece com uma marcação mais caricata, entre os minutos 3:04 e 3:07, na repetição das onomatopeias Plink, Plank e Plunk, e na voz da lagartixa nos minutos 4:05 – 4:10 em que a variação de intensidade e ritmo reforça a brincadeira sonora. Esses recursos conferem leveza à narrativa e colaboram para a fruição na apreciação da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0132-P26-01-01-000-001.zip	3:04 - 3:07
HT LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0132-P26-01-01-000-001.zip	1:06 - 1:09
HT LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0132-P26-01-01-000-001.zip	4:05 - 4:10

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro não apresenta vozes robotizadas. As vozes utilizadas na narração e na interpretação dos personagens soam naturais e expressivas (0:10 – 5:52), respeitando o tom lúdico e envolvente da obra. Isso pode ser observado, por exemplo, entre os minutos 1:06 e 1:09, na interpretação da fala do macaco, e entre os minutos 3:04 e 3:07, na repetição das onomatopeias. Em nenhum momento da versão em áudio há utilização de vozes mecanizadas ou robotizadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0132-P26-01-01-000-001.zip	3:04 - 3:07
HT LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0132-P26-01-01-000-001.zip	1:06 - 1:09
HT LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0132-P26-01-01-000-001.zip	0:10 - 0:52

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro apresenta qualidade sonora adequada, atendendo a requisitos de mixagem, equalização e ganho. A narração no tempo de 5:53 é clara e bem audível, sem ruídos ou distorções que prejudiquem a compreensão, e os efeitos de voz e entonação aparecem em equilíbrio com o volume geral, como se observa entre os minutos 2:17 e 2:20, na fala do coelho, e entre os minutos 3:31 e 3:37, na repetição da onomatopeia Plunk.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0132-P26-01-01-000-001.zip	0:02 - 5:53
HT LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0132-P26-01-01-000-001.zip	2:17 - 2:20
HT LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0132-P26-01-01-000-001.zip	3:31 - 3:37

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo não apresenta trilha musical de fundo. Compõe-se pela narração do texto, com entonações expressivas das vozes dos personagens e das onomatopeias que constituem a participação de Plink, Plank, Plunk. Neste contexto, não há interrupções bruscas nas transições entre as diferentes vozes dos personagens, como é possível perceber nos minutos 1:00, 1:06, 1:15, 1:22, quando são apresentadas em sucessão sem cortes abruptos as vozes do coelho, macaco e tatu bola, respectivamente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0132-P26-01-01-O 00-001.zip	1:00
HT LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0132-P26-01-01-O 00-001.zip	1:06
HT LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0132-P26-01-01-O 00-001.zip	1:15
HT LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0132-P26-01-01-O 00-001.zip	1:22

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra *Plink! Plank! Plunk!* respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo ou outras formas de discriminação. O enredo se organiza em torno de uma narrativa lúdica, marcada pela repetição sonora de Plink, Plank e Plunk, e por hipóteses das personagens animais que buscam explicar a origem desses sons. As situações descritas — como quando se supõe que o barulho poderia ser “um pum de leão” (p. 19) ou “um pum de elefante” (p. 7) — não veiculam preconceitos ou práticas discriminatórias, pois não estão associadas a identidades sociais ou culturais, mas sim ao universo do faz de conta e das imagens sonoras. As ilustrações também reforçam essa perspectiva, apresentando animais e cenários de floresta sem representações estigmatizadas de pessoas, culturas ou grupos sociais. Assim, embora a obra tenha limites estéticos e criativos em outros aspectos, quando se trata do respeito aos direitos humanos e à ausência de preconceitos, ela se mantém adequada ao que é exigido pelos documentos legais brasileiros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	7
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	19

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra *Plink! Plank! Plunk!* está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. O texto se mantém lúdico, narrativo e humorístico, sem tentar ensinar moral de forma explícita ou influenciar crenças, ideologias ou práticas religiosas. Observável em todo o livro. O enredo é construído de maneira lúdica e literária, sem intenção de transmitir conteúdos, moralizar ou difundir qualquer ideologia ou crença religiosa. A narrativa se organiza em torno da busca pelo significado de sons misteriosos (*Plink, Plank e Plunk*), centrando-se na imaginação e no humor, como se vê na página 4, quando os sons aparecem destacados graficamente apenas para provocar curiosidade e ritmo narrativo. As hipóteses levantadas pelos personagens — como o “pum do elefante” (p. 7) e o “pum do leão” (p. 19) — reforçam a dimensão do faz de conta e do jogo de linguagem, sem ligação com discursos normativos ou conteúdos doutrinários. O desfecho da obra não apresenta moral da história, nem direcionamento para comportamentos, mas mantém o enigma em aberto, preservando o caráter literário e a autonomia da leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	4
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	7
IM LC 000 201 - 0132 P26 01 01 000 001	IMLC0002010132P260101000001.pdf	19

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiobook (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **aprovada**, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 13:25.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:29.